



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

ILEANA BATISTA FONSECA

PLANO DE AÇÕES EDUCATIVAS PARA OS DIABÉTICOS CADASTRADOS NA UBS
CRISPIM

SÃO PAULO
2018

ILEANA BATISTA FONSECA

PLANO DE AÇÕES EDUCATIVAS PARA OS DIABÉTICOS CADASTRADOS NA UBS
CRISPIM

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: LUCIA HELENA FERREIRA VIANA

SÃO PAULO
2018

Resumo

O presente trabalho procura abordar o tema da atenção e prevenção do diabetes mellitus como doença crônica não transmissível na educação comunitária da UBS de Crispim onde verifica-se um número significativo de pacientes diabéticos que são portadores de outras doenças crônicas associadas, como obesidade, hipercolesterolemia, hipertensão arterial e insuficiência renal. Nestas pessoas não tem suficiente informação para enfrentar suas enfermidades. O objetivo da pesquisa é planejar um conjunto de ações com as especificidades necessárias de saberes, continuidade do trabalho e responsabilização para fornecer à comunidade com um plano de intervenção baseado em atividades educativas para ensinar aos pacientes diabéticos a enfrentar suas enfermidades, mudar a um estilo de vida mais saudável e melhorar sua saúde. Em sua preparação foram revisados artigos científicos de actualidade, publicados na base de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Ministério da Saúde (MS) e Scientific Electronic Library Online (Scielo).

Palavra-chave

Diabetes. Doenças crônicas. Promoção da saúde

Introdução

Na UBS da comunidade de Crispim, verifica-se um número significativo de pacientes diabéticos que são portadores de outras doenças crônicas associadas, como obesidade, hipercolesterolemia, hipertensão arterial e insuficiência renal; nestas pessoas não tem suficiente informação para enfrentar suas enfermidades e mudar a um estilo de vida mais saudável. De acordo com as estatísticas nacionais de saúde, quatro milhões de mortes por ano ocorrem relacionadas à DM e suas complicações. (Ministério da Saúde do Brasil, 2015). Sendo as mulheres mais afetadas por nesta doença que os homens. (Costa, 2017). A autora coincide com Peixoto (2011) que considera seria muito importante contar com uma metódica e estratégias de ensino, para oferecer à população uma melhor compreensão desta enfermidade; considerando planejar ações com as especificidades necessárias de saberes, continuidade do trabalho e responsabilização. Nesta pesquisa, procura uma possível solução.

Objetivos (Geral e Específicos)

OBJETIVO GERAL

Proporcionar à comunidade Crispim um plano de intervenção com atividades educacionais para ensinar pacientes diabéticos a melhorar sua qualidade de vida.

OBJETIVOS ESPECIFICOS

- ♦ Pesquisar e analisar informação atualizada sobre diabetes mellitus.
- ♦ Fazer uma seleção da amostra e estudo das diferentes variáveis envolvidas na seleção.
- ♦ Desenvolver um questionário para Estabelecer o nível de conhecimento dos pacientes,
- ♦ Escrever documento resumo que detalhe a estrutura do plano de intervenção e identificar ações-chave
- ♦ Atualização do Pessoal da UBS para tratar com pacientes diabéticos e criar oportunidades de orientação na comunidade.

Método

Cenário ou Local;

O projeto será realizado em UBS do Crispim, pertencente a Autarquia de Saúde da Itapeperica da Serra/ São Paulo.

Público-alvo e Participantes

O público alvo serão 5842 pacientes portadores de diabetes mellitus tipo 1 e ou 2 associadas a outras enfermidades e família de tais pacientes. Destes 2197 do sexo masculino e 3645 do sexo feminino.

Neste projeto participaram todos os integrantes do Equipe da Saúde Familiar e líderes comunitários com o objetivo de divulgar o projeto com toda a importância e significação social que o mesmo tem.

Objetivo:

Proporcionar à comunidade Crispim um plano de intervenção com atividades educacionais para ensinar pacientes diabéticos a melhorar sua qualidade de vida.

Ações

- ♦ Procurar e selecionar informação atualizada mais significativas em referência ao Diabetes Mellitus nos temas de: Nutrição, fatores de risco que influenciam a aparição da doença e sua de compensação, importância do tratamento farmacológico e não farmacológico e complicações da DM.
- ♦ Fazer uma seleção da mostra de estudo das diferentes variáveis envolvidas na seleção de acordo a estrutura de PI.
- ♦ Será desenvolvido um questionário de fácil compreensão, onde o conhecimento, as atitudes e o nível de autocuidado e algumas variáveis sociodemográficas serão avaliados para estabelecer o nível de conhecimento dos pacientes, sua atitude em relação à doença e seu nível de autocuidado, a fim de determinar e implementar as estratégias educacionais mais eficazes em cada caso
- ♦ Atualizar ao pessoal da UBS para tratar com pacientes diabéticos e criar oportunidades de orientação na comunidade para ensinar as principais causas e consequências da doença.
- ♦ Preparar um documento resumo com as principais diretrizes para ensinar a os pacientes diabéticos

Detalhamento das Ações em etapas:

Se apresentará o projeto a diretora da UBS e a pessoal envolvido neste, explicando a necessidade de atualização e procurando apoio para seu aprovação e desarrollo.

Serão desenvolvido e aplicado o questionário para conhecer quais pacientes do grupo de controle têm conhecimento moderado sobre sua doença e as medidas de autocuidado que

aplicam. Quais pacientes apresentam uma atitude intermediária em relação a esses elementos; e as proporções de pacientes que realizam tipos de prática inadequada e adequada. Também é necessário estabelecer uma associação significativa entre o status socioeconômico e os níveis de conhecimento de autocuidado e, de acordo com os resultados, sugerem o reforço de atividades educacionais e ações motivacionais para pacientes diabéticos e a população geral.

Os resultados serão compilados pela autora em um documento com uma seleção de ações educativas que recomendem conferências, vídeos, folhetos e aulas para mostrar aos pacientes a conviver com sua doença e discutido em as respectivas áreas envolvidas no projeto para sua avaliação.

Executar ações de ensino na comunidade.

Avaliação e Monitoramento

As principais formas avaliativas a utilizar serão:

- ♦ Avaliação clínica: Desempenha um jeito avaliativo indispensável, porque é aqui onde obtemos de primeira mão os resultados do plano de intervenção materializado no progresso dos pacientes quanto ao manejo de sua doença.
- ♦ Auto avaliação: porque é o paciente quem melhor pode fazer uma comparação diacrônica ou longitudinal de sua realidade é comparar seu estado e progressos obtidos do plano de intervenção.
- ♦ Co-Avaliação: a família e amigos aportam ao paciente com seus critérios toda a confiança necessária para o progresso no controle da doença

Resultados Esperados

Espera-se obter informação de quais pacientes têm conhecimento moderado sobre sua doença e as medidas de autocuidado que aplicam. Conhecer quais pacientes apresentam uma atitude intermediária em relação a esses elementos;. Estabelecer uma associação significativa entre o status socioeconômico e os níveis de conhecimento de autocuidado. Espera-se obter um documento resumo que recomende uma seleção de ações educativas para mostrar aos pacientes a conviver com sua doença. Espera-se fortalecer o serviço comunitário de saúde com novas ações educativas que contribuam para melhorar a informação sobre pacientes diabéticos na área.

Referências

COSTA, A. et al. Carga do diabetes mellitus tipo 2 no Brasil. *Cad. Saúde Pública* [online]. 2017, vol.33, n.2, e00197915. Epub Mar 30, 2017. ISSN 1678-4464. <http://dx.doi.org/10.1590/0102-311x00197915>.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Uma análise da situação de saúde e das causas externas. Secretaria de Vigilância em Saúde Departamento de Vigilância de Doenças e Agravos não Transmissíveis e Promoção da Saúde. Brasília DF. 2015 P91-96

MORAIS, Gleicyanne Ferreira da Cruz ; SOARES, Maria Julia Guimarães Oliveira. et al. O Diabético Diante do Tratamento, Fatores de Risco e Complicações Crônicas. *Revista Enfermaria UERJ*, Rio de Janeiro. 17(2): 240-5. abr/jun; 2009

PEIXOTO, *Gilciane Vianna*; DA SILVA, *Rosângela Marion* . ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS AO PORTADOR DE DIABETES MELLITUS: REVISÃO SISTEMÁTICA. *Revista Espaço para a Saúde*, Londrina, v. 13, n. 1, p. 74-81, dez. 2011.